



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL

MATO GROSSO DO SUL



TERENOS
CENTRAL



PROPEQ
PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS REGIÕES

SEBRAE/MS

Conselho Deliberativo Estadual

- Associação das Microempresas do Estado de Mato Grosso do Sul – AMEMS
- Banco do Brasil – BB S/A
- Caixa Econômica Federal – CAIXA
- Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul – FIEMS
- Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul - FUNDECT
- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso do Sul - FECOMÉRCIO/MS
- Federação das Associações Empresariais de Mato Grosso do Sul – FAEMS
- Federação da Agricultura e da Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul – FAMASUL
- Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
- Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica – SEGOV

Presidente do Conselho
Deliberativo Estadual do SEBRAE/MS
Edison Ferreira de Araújo

SEBRAE/MS

Diretor Superintendente
Cláudio George Mendonça

Diretora Técnica
Maristela de Oliveira França

Diretor de Operações
Tito Manuel Sarabando
Bola Estanqueiro

Equipe responsável
Carlos Henrique Rodrigues Oliveira
Cristiane Gomes Nunes
Cyndi Rangel
Júlio César da Silva
Kassiele Nardi
Marcia Gonzaga Rocha
Marcus Rodrigo de Faria
Sandra Amarilha

Governo do Estado de
Mato Grosso do Sul

Secretário de Estado de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Econômico
Jaime Elias Verruck

Secretário-adjunto de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Econômico
Ricardo Senna

PREFEITURA MUNICIPAL DE
TERENOS

Endereço: Rua Doutor José Paniago, 119,
Terenos, MS, CEP: 79.190-000
Telefone: (67) 3246-1500





MAPA DE OPORTUNIDADES DO MUNICÍPIO DE TERENOS

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO	06
II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO.....	06
III. ASPECTOS ECONÔMICOS	10
IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS.....	16
V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS	20
V.1. Aspectos físicos e naturais	20
V.2. Recomendações de exploração territorial	24
V.3. Infraestrutura e logística.....	26
V.4. Infraestrutura tecnológica	27
V.5. Políticas Públicas	28
V.6. Investimentos públicos e privados	30
VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO	31
VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS	33

I. INTRODUÇÃO

A economia sul-mato-grossense vem se diversificando recentemente e em todas as suas regiões. Investimentos públicos e privados vêm sendo realizados, novas empresas vêm sendo abertas e novos mercados começam a surgir.

Diante deste cenário, é estratégico para o município identificar suas potencialidades e as oportunidades de negócios locais, em especial, aquelas voltadas para as microempresas e empresas de pequeno porte.

O objetivo do Mapa de Oportunida-

des é proporcionar ao município a apresentação de suas potencialidades e, com isso, auxiliar os empresários e empreendedores a tomarem suas decisões de investimento.

Este documento foi elaborado pelo SEBRAE/MS como resultado da compilação de informações obtidas no município, através de entrevistas, pesquisas de campo, coleta de dados e dinâmicas de grupos realizadas com lideranças, empresários e representantes de órgãos públicos.

II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Terenos está situado na região de Campo Grande do Estado de Mato Grosso do Sul, com sede localizada a 22 km da capital. Seus limites são: ao norte com os municípios de Corguinho e Rochedo, ao sul com o município de Sidrolândia, a leste com o município de Campo Grande

e a oeste com o município de Dois Irmãos do Buriti.

Apresenta ligação rodoviária com estrada pavimentada para os municípios de Campo Grande e Aquidauana. Pela extensão territorial e pela localização centralizada, o



município tem se destacado no contexto do agronegócio.

A ocupação da área que hoje constitui a Cidade de Terenos, até então habitada pela tribo indígena do mesmo nome, deu-se com a implantação da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, que em data de 06 de setembro de 1914, inaugurou a estação ferroviária e telegráfica do mesmo nome, não se prevendo entretanto que ali seria a sede de um próspero município. Terenos é topônimo provindo da tribo indígena Terenos ou Terenas – o mesmo que Gaturamo-rei – ave de família dos Tanagrídeos, também chamado “Bonito”.

As atividades do agronegócio estão concentradas na pecuária bovina de corte e leiteira, que é forte no município.

Os dados do IBGE/2010 apontam o município com área de 2.844,50 km², representando 0,79% da área do Estado. A densidade populacional em Terenos era em 2015 de 7 pessoas por km², enquanto a média de MS era de 7,42 pessoas por km².

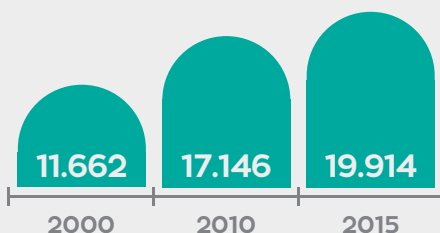
A cidade de Terenos apresenta como fator favorável a ligação asfáltica de boa quali-

dade com a capital, Campo Grande, e com a região do Pantanal, pela BR 262.

O município tinha em 2015 19.914 habitantes, segundo a estimativa do IBGE. A população do município cresceu 71% entre 2000 e 2015 a ritmo mais rápido que a média do Estado de MS (28%). A taxa média de crescimento anual da população de Terenos neste período foi de 3,63% e a do Estado de 1,64% (IBGE, 2015).

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

Município de Terenos/MS



Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2000 e 2010) e IBGE (Estimativa de 2015)

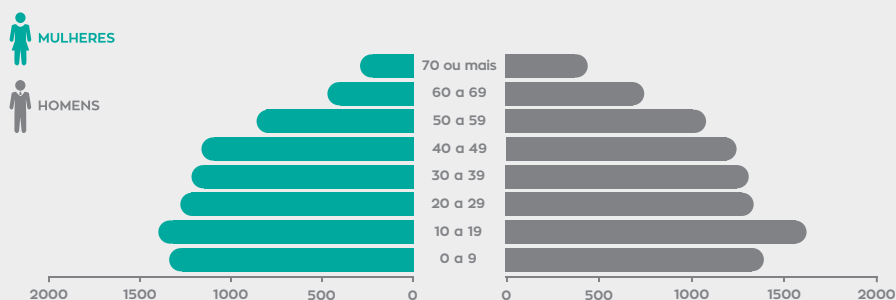
A população rural do município de Terenos é maior que a população urbana. Em 1991, cerca de 53% da população morava no campo. A população rural aumentou 86% de 1991 para 2010. No mesmo período a população urbana também cresceu não em um mesmo ritmo que a população rural, chegando a representar 42% da população total

do município (IBGE, 2010).

A pirâmide etária da população é a distribuição dos indivíduos de uma população segundo diferentes grupos de idade (classes etárias).

PIRÂMIDE ETÁRIA

Município de Terenos/MS



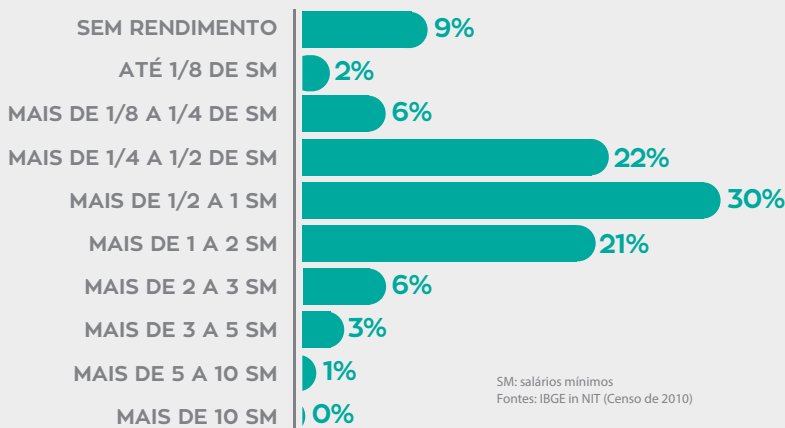
Fonte: Censo 2010 - IBGE

A estrutura etária da população terenense pode ser dividida em três grandes grupos etários: jovens de 0 a 14 anos (25%), adultos de 15 a 60 anos (64%) e idosos, acima de 60 anos (11%). A grande maioria dos moradores

está na faixa adulta composta por 52% de homens e 48% de mulheres. Aproximadamente 90% das pessoas com mais de 5 anos são alfabetizadas (IBGE, 2010).

DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS POR RENDIMENTO PER CAPITA - 2010

Município de Terenos/MS



Entre os anos censitários de 2000 e 2010, a quantidade de pessoas do município de Terenos aumentou 47%, mas com a diminuição do tamanho médio das famílias, o número de domicílios cresceu 71% no

mesmo período, passando de 3.165 para 5.411 domicílios no município. O gráfico anterior mostra a distribuição dos domicílios segundo renda per capita.



III. ASPECTOS ECONÔMICOS

No município de Terenos, 3,4% da área era dedicada, em 2006, à agricultura, dividida entre culturas temporárias e forrageiras para corte e 81% da área era de pastagens que abrigaram 274.324 cabeças de bovinos em 2014 (IBGE).

As culturas temporárias são aquelas que precisam ser replantadas após a colheita. A cultura temporária no município de Terenos se concentrou, em 2013, nos cultivos de milho e soja, que ocuparam juntos 96% da área de culturas temporárias. As culturas permanentes limitaram-se a 210 hectares plantadas de banana, tangerina, coco da baía e outros. Dentre os produtos de origem animal, em 2013 destacaram-se a produção de cerca de 10 milhões de litros de leite, 20,6 milhões de dúzias de ovos de galinha, 2,6 milhões de dúzias de ovos de codorna e cerca de 10 mil quilogramas de

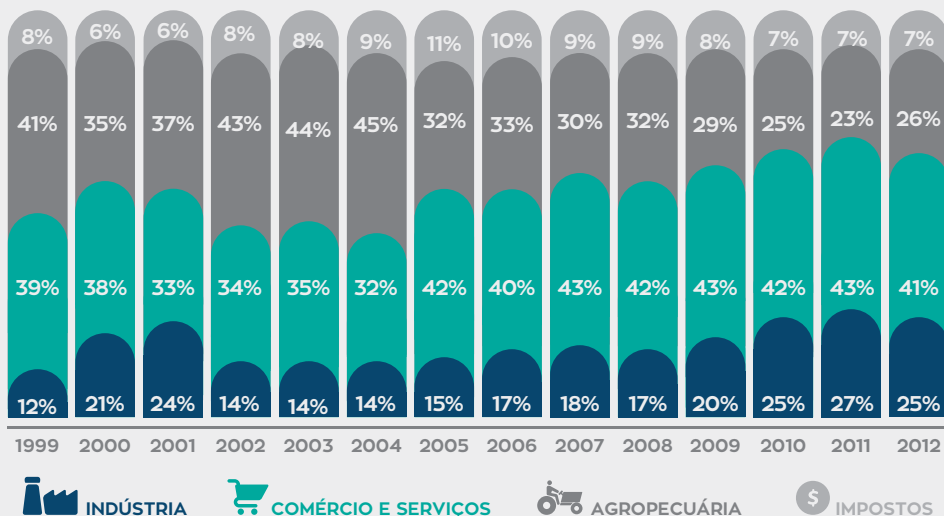
mel de abelha (IBGE, 2013).

O Produto Interno Bruto (PIB) representa a soma em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos em uma determinada região, durante um ano. Em 2012, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Terenos atingiu R\$ 280.688.000,00. Encontra-se na 34ª posição no ranking do Estado. Considerando a população estimada para o mesmo ano pelo IBGE, o PIB per capita, valor médio por habitante produzido no município no ano, correspondeu a R\$ 15.615,47 sendo 28% inferior ao valor médio do Estado de Mato Grosso do Sul, para o mesmo ano, de R\$ 21.902,00.



COMPOSIÇÃO DO PIB

Município de Terenos/MS



Fonte: Semade/MS e IBGE

O setor que mais gera valor no município é o de Comércio e Serviços, que vem aumentando a sua participação principalmente nos últimos anos. O setor agropecuário apresentou expressiva participação no valor da produção de 2012, contribuindo com cerca de 26% do PIB municipal, enquanto em nível estadual chega a apenas 12%. Outro setor que vem crescendo no município é o setor industrial.

A População Economicamente Ativa representa os recursos humanos de uma economia. Corresponde à parte da população residente que se encontra em idade

de trabalhar e disposta a trabalhar, esteja ou não empregada. Os dados censitários mais recentes (2010) apontam que a População Economicamente Ativa do município de Terenos era de 7.385 pessoas, correspondente a 51% da população, sendo que a média do Estado de MS é de 61%.

O gráfico a seguir mostra a evolução da proporção de famílias do município auxiliadas pelo benefício social do Bolsa Família. Em 2014, último ano disponível, havia no município 1.138 famílias beneficiadas.



TERENOS

PROPORÇÃO DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS PELO BOLSA FAMÍLIA

Município de Terenos/MS



Em Terenos, entre 2010 e 2014, a proporção de famílias beneficiadas pelo Bolsa Família reduziu de 21,9% para 20,6%. Essa proporção manteve-se superior à média do Estado, que passou de 19,2% para 19,6%.

Fonte: NPI Gebras

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) tem por objetivo avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população, partindo do pressuposto de que é preciso ir além do viés puramente econômico. O IDH reúne três dos

requisitos mais importantes para a expansão da liberdade das pessoas: a oportunidade de se levar uma vida longa e saudável (saúde), ter acesso ao conhecimento (educação) e poder desfrutar de um padrão de vida digno (renda) (PNUD, 2013).

O IDH varia entre zero e um, e mostra que quanto mais próximo a 1, mais desenvolvida é a região. No Brasil a metodologia adaptada para os municípios gerou o IDH Municipal (IDHM). Seus resultados são divididos em cinco classificações: de 0,000 a 0,499 é considerado grau de desenvolvimento Muito Baixo; de 0,500 a 0,599 é considerado Baixo; de 0,600 a 0,699 é considerado Médio; de 0,700 a 0,799 é considerado Alto e de 0,800 a 1,000 é considerado Muito Alto.



EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

Município de Terenos/MS

Ano	Ranking Estadual	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
1991	39°	0,412	0,559	0,689	0,181
2000	52°	0,529	0,618	0,746	0,322
2010	60°	0,658	0,651	0,839	0,521

Fonte: PNUD Brasil. Cálculo realizado de 10 em 10 anos.

O município de Terenos, em 1991, possuía um IDH considerado baixo. Em 2010, apresentou melhorias nas condições de vida da população, passando para IDH considerado médio. O fator principal que levou ao aumento do IDH foi a melhoria na educação.

Outro índice que visa mensurar o grau de desenvolvimento é o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal. O IFDM acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico de todos os municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & Renda,

Educação e Saúde. O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) com o objetivo de classificar o nível de desenvolvimento de cada localidade em quatro categorias:

- Baixo (resultado inferior a 0,4);
- Regular (resultado entre 0,4 a 0,6);
- Moderado (resultado entre 0,6 a 0,8)
- e
- Alto (resultado superior a 0,8).

Quanto mais próximo de um, maior o desenvolvimento da localidade.



EVOLUÇÃO DO ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM)

Município de Terenos/MS

Ano	Ranking Nacional	Ranking Estadual	IFDM Consolidado	Educação	Saúde	Emprego & Renda
2005	2088º	35º	0,6003	0,5657	0,7808	0,4545
2011	1469º	20º	0,7085	0,7166	0,8031	0,6059

Fonte: FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro)

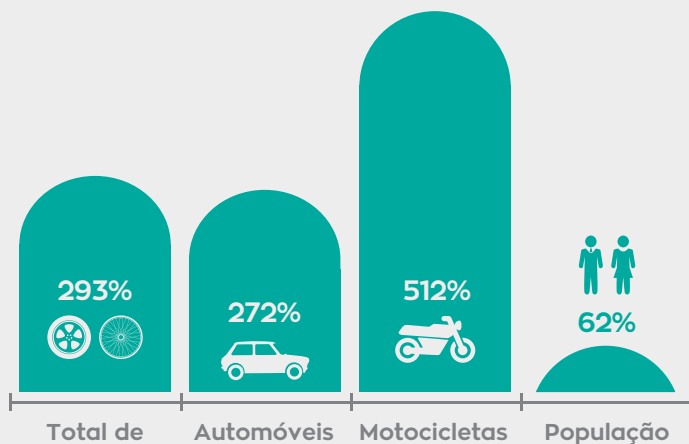
Segundo o IFDM, o município de Terenos apresentou nos últimos anos, evolução considerável em relação a outros municípios tanto em nível nacional quanto em nível estadual. De 2005 para 2011, permaneceu no nível de desenvolvimento moderado. As áreas com maiores ganhos no município foram a de educação e de emprego e renda.

A frota de veículos cresceu, no município de Terenos, mais rapidamente que a população. Entre os anos 2002 e 2014, a população aumentou 62%, enquanto a frota total de veículos cresceu 293%, em especial de motos (Denatran, 2014). Esse crescimento aqueceu o mercado de produtos e serviços direcionados à venda, manutenção e conserto de veículos.



CRESCIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS E DA POPULAÇÃO ENTRE 2002 E 2014

Município de Terenos/MS



Fonte: DENATRAN (2014)

O acesso das famílias a meios de transporte é indicador da evolução favorável da qualidade de vida, porém também é determinante do aumento do número de vítimas de acidentes de trânsito.

Em Mato Grosso do Sul, o comércio exterior apresenta tendência crescente desde 2009. Em 2014, o município de Terenos não contribuiu para as ex-

portações do Estado. O município importou U\$ 10.962 de máquinas de lavar louça; máquinas e aparelhos para limpar ou secar garrafas ou outros recipientes; máquinas e aparelhos para encher, fechar, rolar ou rotular garrafas, caixas, latas, sacos ou outros recipientes; máquinas e aparelhos para capsular garrafa (98,07%) da Áustria (MDIC, 2015).

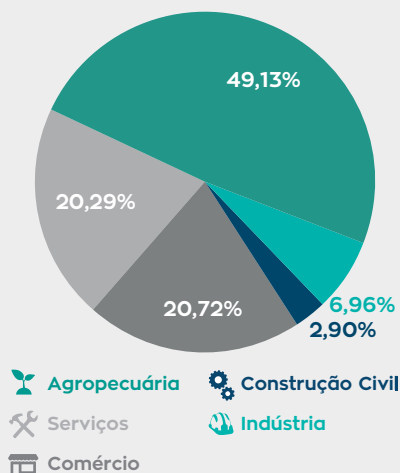
IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Segundo a RAIS (2014) verifica-se que o número de empresas existentes em Terenos era de 690, gerando um total de 2.807 empregos com carteira assinada. Os setores de comércio e serviços e agropecuário apresentam o maior número de empresas. A maior parte delas trabalhavam em atividades do setor agropecuário.

Considerando todos os setores de ati-

EMPRESAS POR SETOR DE ATIVIDADE

Município de Terenos/MS



Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego (2014)

dade, a maior parte (99,4%) das empresas existentes em Terenos é Micro ou Pequena Empresa (MPE).

Apesar de, individualmente, as MPEs contratarem poucos funcionários, o volume total de contratações torna-se significativo por existir grande quantidade de MPEs: 64,5% das pessoas empregadas no município trabalham em empresas comerciais e de serviços de até 49 funcionários e empresas agropecuárias, industriais e de construção civil de até 99 funcionários. (RAIS, 2014).

Para cálculo das estatísticas a seguir, o NIT (Sebrae) considerou como MPEs apenas empresas privadas, excluindo alguns setores de atividade como: agropecuária, utilidade pública (eletricidade, gás, água, correios, telecomunicações, serviços financeiros, saúde, educação), administração pública, organizações associativas, serviços domésticos e órgãos internacionais. Ao considerar somente parte das empresas, a participação das MPEs no

emprego diminui para os níveis apresentados a seguir.

CONTRIBUIÇÃO DAS MPES À GERAÇÃO DE EMPREGO

Município de Terenos/MS

Ano	Total de Empregos		Empregos em MPes		Participação das MPes
	Pessoas	Variação Anual	Pessoas	Variação Anual	
2010	2.275		597		26,24%
2011	2.600	14,29%	661	10,72%	25,42%
2012	2.351	-9,58%	599	-9,38%	25,48%
2013	2.705	15,06%	653	9,02%	24,14%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2010 e 2013, o número de empregos nas empresas de Terenos aumentou 18,90%, enquanto em nível estadual aumentou em média 13,34% no mesmo período. A contribuição dos pequenos negócios apresentou leve redução, apesar de ter aumentado em 9,38% o número de pessoas empregadas em MPes. No município, 23% dos

empregos formais correspondiam a funcionários públicos (RAIS, 2014).

Com o aumento dos postos de trabalho, a massa de salários provenientes de todos os estabelecimentos apresentou crescimento ao longo do tempo, como mostrado a seguir.

EVOLUÇÃO DA GERAÇÃO DE MASSA SALARIAL

Município de Terenos/MS

Ano	Em todas as empresas		Nas MPes		Participação das MPes
	R\$ por ano	Variação Anual	R\$ por ano	Variação Anual	
2010	2.316.616		509.519		21,99%
2011	2.934.079	26,65%	701.185	37,62%	23,90%
2012	2.799.395	-4,59%	623.143	-11,13%	22,26%
2013	3.890.322	38,97%	738.674	18,54%	18,99%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

A contribuição dos pequenos negócios na massa salarial do município oscilou nos últimos anos, passando de 21,99% em 2010 para 18,99% em 2013, menor que a média estadual de 21%. A massa salarial nas MPes aumentou em aproximadamente 45% no mesmo período.

O número de empresas optantes pelo Simples Nacional tem aumentado consideravelmente, tanto em nível estadual quanto no município de Terenos.

As empresas optantes pelo Simples Nacional possuem regime tributário diferenciado simplificado e favorecido. Os benefícios oriundos do Simples Nacional são diversos, com destaque para a redução dos encargos previdenciários, redução da carga tributária e a forma simplificada no recolhimento dos tributos, possibilitando assim maior competitividade às empresas optantes.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL

Município de Terenos/MS

Ano	Terenos		Mato Grosso do Sul	
	Empresas	Variação Anual	Empresas	Variação Anual
2011	267		68.778	37,46%
2012	379	41,95%	89.072	29,51%
2013	453	19,53%	105.710	18,68%
2014	570	25,83%	124.065	17,36%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2011 e 2014, a quantidade de empresas optantes pelo Simples cresceu 113% no município de Terenos, enquanto a média estadual de aumento foi de 80%.

Com o advento da Lei Geral, surgiu a fi-

gura do Microempreendedor Individual (MEI) que permite a formalização da pessoa que trabalha por conta própria. Para ser microempreendedor individual é necessário faturar no máximo, R\$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

Município de Terenos/MS

Ano	Terenos		Mato Grosso do Sul	
	MEIs	Variação Anual	MEIs	Variação Anual
2011	135		27.876	91,04%
2012	220	62,96%	42.906	53,92%
2013	277	25,91%	56.252	31,11%
2014	376	35,74%	69.707	23,92%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)



TERENOS

Geralmente, os empreendedores que aderiram ao MEI são pessoas que possuíam negócios informais, sem nenhum tipo de segurança trabalhista nem direitos previdenciários, ou seja, ficavam à margem da lei. Entre 2011 e 2014, o aumento da quantidade de registros de MEIs em Terenos foi de 179%, superior à média estadual de

150%.

A intensidade com que o município utiliza o seu poder de compras a favor dos pequenos negócios locais e regionais é considerada mediana, proporcionando algumas oportunidades aos empresários locais (NIT, 2011).

V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS

A seguir são destacados alguns aspectos relevantes do município que favorecem a instalação de novos empreendimentos.

V.1. ASPECTOS FÍSICOS E NATURAIS

O município de Terenos está a uma altitude de 437 m. Áreas suavemente onduladas caracterizam a topografia do município, entremeada a sudoeste por áreas planas resultantes de acumulação fluvial. A leste encontra-se uma frente de encosta que torna o terreno acidentado. O município de Terenos divide-se em duas Regiões Geoambientais:

- Região dos Planaltos Arenítico-Basálticos Interiores, com a unidade Planalto de Dou-

rados;

- Região dos Planaltos da Borda Ocidental da Bacia do Paraná com as unidades: Terceiro Patamar da Borda Ocidental, Segundo Patamar da Borda Ocidental e Depressão Interpatamares.

Apresenta relevo plano geralmente elaborado por várias fases de retomada erosiva, relevos elaborados pela ação fluvial e áreas planas resultantes de acumulação fluvial sujeitas a inundações periódicas.

Está sob influência do clima tropical. O clima predominante é o úmido a subúmido, os meses mais secos são junho, julho e agosto e os mais chuvosos, novembro, dezembro e janeiro. A precipitação pluvio-



métrica varia de 1.500 a 1.750 mm anuais e são regulares, com período seco, inferiores a quatro meses, correspondendo à deficiência hídrica de 350 a 500 mm. O excedente hídrico anual é de 800 a 1.200 mm durante cinco a seis meses.

Seu clima se apresenta comum à região de Campo Grande, sendo a Leste e Sul do município as temperaturas médias do mês mais frio são menores que 20°C e maiores que 18°C.

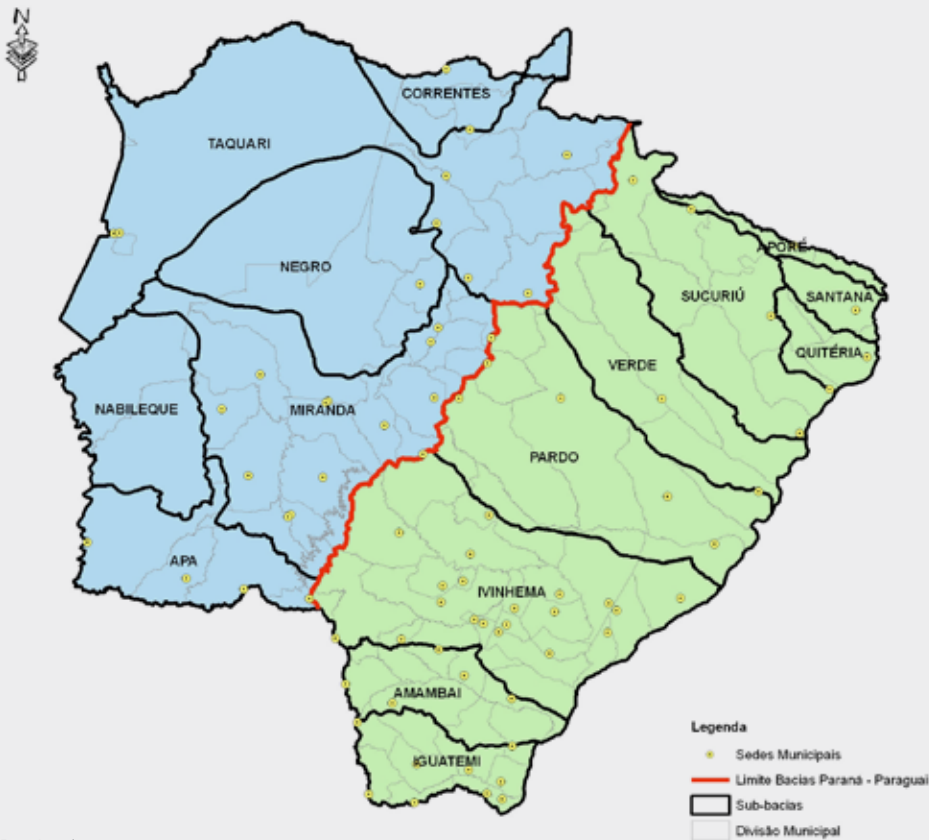
Está sob influência da Bacia do Rio da Prata, Bacia do Paraguai, sub-Bacia do Rio Miranda e Aquidauana. Os principais rios do

município são: Aquidauana, Cachoeirão e Varadouro.

O município é cortado por córregos e ribeirões, contendo importantes nascentes: os córregos Salobra e o Piraputanga. Apresenta também o Córrego Ceroula, que faz divisa com os municípios de Riochedo e Campo Grande e o Córrego Canastrão, que faz divisa com o município de Sidrolândia.



FIGURA 1. MAPA DE BACIAS E SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.



Fonte: Imasul

O município apresenta reservas medidas de rochas (britadas) e cascalho de 544.473.754 toneladas, escala suficiente para a exploração comercial.

Apesar das deficiências dos solos, através de técnicas modernas de correção, atualmente grandes extensões do terri-

tório encontram-se ocupadas com pastagens.

No território do município de Terenos há, segundo Diário Oficial de MS (2012), cinco unidades de conservação ambiental.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

Município de Terenos/MS

Nome	Área (ha)
RPPN Est. Laudelino Barcellos	200,0000
RPPN Est. Nova Querência	50,0198
APA do Córrego Ceroula e Piraputanga	44.012,5054
APA da Sub-Bacia do Rio Cachoeirão	57.090,7757
MN Municipal Serra de Terenos	3.611,5119
Total	104.964,8128

Fonte: Diário Oficial de MS, 28-12-2012

Por dispor de unidades de conservação no seu território, a administração municipal participa do repasse aos municípios da arrecadação de ICMS Ecológico. O ICMS Ecológico é um dos critérios de rateio do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) entre os municípios do Estado. Estipula um percentual de 5% do imposto para ser di-

vidido entre os municípios que tenham parte de seu território integrando terras indígenas homologadas e unidades de conservação devidamente inscritas no cadastro estadual, ou ainda que possuam plano de gestão, sistema de coleta seletiva e de disposição final de resíduos sólidos.



TERENOS

V.2. RECOMENDAÇÃO DE EXPLORAÇÃO TERRITORIAL

O Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) é um instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente e teve como objetivo, na sua Primeira Aproximação, em 2009, “estabelecer normas técnicas e legais para o adequado uso e ocupação do território, compatibilizando de forma sustentável, as atividades econômicas, a conservação ambiental e a justa distribuição dos benefícios sociais”, com base em dados secundários. Na Segunda Aproximação, em 2015, foi feito um “diagnóstico multidisciplinar para identificar as vulnerabilidades e as potencialidades específicas ou preferenciais de cada uma das áreas, ou subespaços do território”.

A carta de Gestão Estratégica do Território do estudo de Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE-MS, 2015) contém os seguintes componentes: Áreas produtivas e críticas, Arcos de Expansão, Eixos de Desenvolvimento e Polos de Ligação.

O ZEE-MS delimitou 5 eixos de desenvolvimento, considerando como

base os corredores rodoviários pavimentados e estradas de ferro. Nessa distribuição, o município de Terenos pertence ao Eixo de Desenvolvimento Indústria, que liga Corumbá a Três Lagoas, com a função de expandir a capacidade industrial do Estado, aproveitando as potencialidades estabelecidas, mas também reorientando a distribuição espacial da produção industrial (ZEE-MS, 2015).

Segundo o ZEE-MS (2015), o município de Terenos tem ligação com o polo de Campo Grande, que é uma cidade regional, considerada Polo Macroeconômico de Ligação devido à sua localização ou às instalações disponíveis que se apresentam como nós de articulação entre as malhas de transporte e os eixos de desenvolvimento.

O ZEE-MS (2009) delimitou Zonas Ecológico-Econômicas como porções de território com diversas utilizações do solo e potencialidades socioeconômicas. As zonas foram delimitadas com o objetivo de organizar o uso e a ocupação do solo e o ZEE (2015) aprofundou

os estudos geoambientais e socioeconômicos de cada zona. O município de Terenos se localiza na Zona de Proteção da Planície Pantaneira, uma zona crítica de conservação, onde é recomendado “o estabelecimento de planos de recuperação e conservação de cabeceiras de mananciais e áreas de preservação permanente, especialmente, em encostas protegidas ou furnas. Considerando a sua condição geográfica, deve-se priorizar nesta Zona programas público-privados, visando inserir os produtos pantaneiros tradicionais e os produzidos na própria região, nos mercados nacionais e internacionais diferenciados, mediante estímulo aos processos de certificação social, de origem ambiental e empresarial, de adoção de sistemas de

produção orgânica e mecanismos de desenvolvimento limpo, entre outros, como forma de alavancar alternativas viáveis de revitalização econômica, sem agressão da vizinha planície pantaneira.” Parte do território do município encontra-se na Zona da Serra de Maracaju, uma zona produtiva, onde são recomendadas “oportunidades de integrar estratégias de ampliação e implementação de áreas protegidas ao pagamento por serviços ambientais a manutenção do turismo” (ZEE, 2015).



V.3. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

A sede do município de Terenos tem acesso rodoviário pela BR 262, que liga Campo Grande a Corumbá. Terenos está a 22 km de Campo Grande e 397 km de Corumbá.

Na área do município de Terenos não existem empreendimentos geradores de energia elétrica. A distribuição de energia elétrica no município de Terenos é realizada pela empresa Energisa (Enersul).

Na área de comunicações, o município de Terenos dispõe uma oferta de banda larga popular, uma banda larga móvel 3G e de 4 prestadoras de banda larga fixa que, em 2014, mantiveram 621 conexões. Nesse ano havia 1.144 telefones fixos e 76 telefones públicos. Os munícipes dispõem de uma emissora comercial de rádio FM (Ministério das Comunicações, 2014).

A infraestrutura de saúde do município contava, em 2013, com 6 centros de saúde, uma unidade de apoio de diagnóstico e terapia e dois consultórios isolados (BDE/Semac, 2013).

Na área de educação, o município conta com duas escolas estaduais urbanas e uma rural que oferecem ensino fundamental e duas delas apenas ensino médio. Uma delas oferece ensino para jovens e adultos e a outra ensino profissional. As escolas municipais são oito, sendo três urbanas e cinco rurais. Cinco escolas municipais têm educação infantil e ensino fundamental, duas educação infantil e uma apenas ensino fundamental. Há uma escola particular de educação especial.

Terenos tem duas agências bancárias e três postos de atendimento bancário (Fenabran, 2015). Existe uma agência dos Correios na cidade (RAIS, 2013). O município dispõe de Agências Estaduais Fazendárias (SEFAZ), IAGRO, AGRAER e do DETRAN. Não tem agência da Junta Comercial nem unidade do Corpo de Bombeiros.

Segundo Saboya (2007, p. 39), "Plano Diretor é um documento que sintetiza e torna explícitos os objetivos consensuados para o município e estabelece

princípios, diretrizes e normas a serem utilizadas como base para que as decisões dos atores envolvidos no processo de desenvolvimento urbano convirjam, tanto quanto possível, na direção desses objetivos”. No município de Terenos

o Plano Diretor foi implantado em 2005.

V.4. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Outro elemento de grande impacto nas condições de competitividade do município, por estar relacionado à capacidade de oferta e atração de mão-de-obra qualificada, são as condições de capacitação oferecidas no local, a existência de centros de pesquisa e laboratórios, que são diferenciais relevante, já que o desenvolvimento de pesquisas, em geral, possibi-

lita um maior intercâmbio com a esfera produtiva.

Para apoio a extensão técnica rural, o município possui uma Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural - AGRATER. Existe, no município, um laboratório de análises clínicas.



V.5. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei Geral estabelece normas gerais relativas ao tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado aos pequenos negócios por parte do poder público.

Esta Lei proporciona diversos benefícios às MPEs, tais como: simplificação no processo de abertura, alteração e

encerramento das MPEs; regime unificado de apuração e recolhimento dos impostos e contribuições; dispensa no cumprimento de certas obrigações trabalhistas e previdenciárias; preferência nas compras públicas; entre outras. Se a Lei foi implementada no município quer dizer que, de fato, a lei saiu do papel.

NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM LEI GERAL IMPLEMENTADA Brasil e Mato Grosso do Sul

Ano	Brasil		Mato Grosso do Sul	
	Municípios	Percentual	Municípios	Percentual
2012	850	15%	18	23%
2013	1.634	29%	32	41%
2014	2.368	43%	40	51%
2015	2.458	44%	41	52%

Fonte: NIT. Esses dados passaram a ser mensuradas em 2012.



Mais da metade dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul já implementaram a Lei Geral, percentual acima da média nacional. O município de Terenos aprovou a sua Lei Geral na lei nº 17/2010. Considerando alguns critérios de aplicação prática das medidas previstas em lei, o município teve a sua Lei Geral Implementada, proporcionando oportunidades a 681 pequenos negócios, correspondente a 99,4% do total de empresas do município.

Em Terenos ainda não foi instalada a Sala do Empreendedor, que no futuro será um espaço para oferecer informações aos empresários sobre procedimentos de formalização e fontes de crédito e auxiliar a abertura de MEIs. O município tem um Agente de Desenvolvimento nomeado.

Dentre os Arranjos Produtivos Locais em atividade no Estado, o município de Terenos é o município polo do APL do Leite da Região Central, junto com outros 13 municípios.

A Lei nº 11.947/09 estabelece que no mínimo 30% dos recursos repassados a estados e municípios pelo Governo Federal

destinados à alimentação escolar sejam empregados na compra de produtos da agricultura familiar. Esta medida oferece mercado aos produtores da agricultura familiar dos municípios.

Em 2015, o município de Terenos comprou R\$ 83.301,03 da agricultura familiar com recurso repassado pelo FNDE para alimentação escolar, o que representou 33% do repasse, atendendo ao mínimo exigido de 30%.

Segundo o INCRA (2015), no município de Terenos existem 9 assentamentos que abrigam 1.392 famílias, em uma área total de 25.127 hectares.

A Prefeitura de Terenos recebeu, em 2015, a Licença de Operação da Usina de Triagem e Processamento de Resíduos Sólidos (IMASUL).

A administração municipal recebeu ao longo do ano de 2014 repasses do Governo Estadual de mais de 12 milhões de reais.

REPASSES EFETUADOS PELO GOVERNO ESTADUAL EM 2014

Município de Terenos/MS

Repasses referente: Janeiro a Dezembro 2014	Total
Controle de FIS Saúde dos municípios	155.974,50
Controle de Repasse de IPVA aos municípios	485.402,09
Controle de Repasse do IPI Exportação aos municípios	124.080,84
Controle de Repasse do FIS aos municípios	190.635,50
Controle de Repasse do ICMS aos municípios	10.523.179,51
Controle de Repasse da CIDE aos municípios	6.961,15
Controle de Repasse Fundersul – Combustíveis	329.668,27
Controle Repasse Fundersul – Prod. Agropecuária	568.341,32
Total	12.384.243,18

Fonte: Governo de MS: <http://www.portaldatransparencia.ms.gov.br/Repasses>

Durante o ano de 2014, os repasses recebidos pelo município do Governo Federal totalizaram 22,56 milhões de reais. Portanto, a administração

municipal de Terenos recebeu, em 2014, recursos de repasses que superaram os 34 milhões de reais.

V.6. INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS

No município de Terenos, ao longo do ano de 2014, o Banco do Brasil realizou a contratação de um total de R\$ 5.369.099,84 em 36 operações de crê-

dito do Fundo Constitucional do Centro-Oeste – FCO, rural e empresarial (Banco do Brasil, 2015).

VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO

A partir das informações coletadas em Terenos através da metodologia do Desenvolvimento Econômico Territorial - DET e, seguindo a sinalização dos diagnósticos e das percepções das lideranças, representantes dos setores privado e público do município entrevistados e participantes das oficinas, tais como Associação Comer-

cial, SEBRAE/MS, Prefeitura Municipal, Câmara Municipal e representantes do setor empresarial, deduz-se que algumas atividades apresentam fortes oportunidades para implantação e/ou ampliação no município, quais sejam:

1. AGRONEGÓCIO



- Agricultura familiar: produção de frutas, verduras e hortaliças para atender à demanda de PAA e PNAE;
- Criatório de pequenos animais, agricultura de pequeno porte;
- Produção de frutas e verduras;
- Produção de leite e derivados;
- Produção de mel e derivados;
- Produção de galinha caipira, ovos e derivados.



- Agricultura mecanizada com alta tecnologia, especialmente a silvicultura produtora de madeira para móveis, celulose e energia;
- Agropecuária consorciada com a silvicultura;
- Consórcio rotativo da pecuária extensiva ou semi-extensiva com a agricultura mecanizada;
- Produção de grãos.



2. INDÚSTRIA E AGROINDÚSTRIA



- Agroindústrias para beneficiamento de frutas e verduras;
- Agroindústrias para beneficiamento do mel;
- Agroindústrias para beneficiamento de couro e produtos da pecuária;
- Pequenas indústrias de apoio aos grandes empreendimentos de Campo Grande e região - base asfáltica, minério, pré-moldados para a construção civil, montadoras de móveis, entre outras;
- Produção de pães, bolos e doces caseiros;
- Agroindústrias para beneficiamento de couro e produtos da pecuária.

3. COMÉRCIO E SERVIÇOS



- Creche noturna;
- Serviços de assistência técnica em internet, TV e pequenos reparos;
- Serviços de manutenção em máquinas;
- Serviço de manutenção predial (jardinagem, encanador, electricista e outros);
- Centro de eventos para atividades de grande porte, atraindo público e organizações de Campo Grande;
- Música em ambientes sociais noturnos;
- Sorveterias noturnas;
- Entrepósito do Ceasa para coleta de produção local e posterior comercialização;
- Condomínio logístico de armazém;
- Padarias com lanchonetes;
- Centro gastronômico e de eventos socioculturais regionais com divulgação e atração dos turistas de Campo Grande e que circulam pela rodovia;
- Postos de combustíveis
- Educação infantil privada;
- Hotéis e pousadas para eventos de final de semana – day use;
- Teatro e cinema com potencial para atrair público de Campo Grande em atividades noturnas;
- Loja de departamentos/veículos e demais utilitários.

As informações aqui apresentadas não correspondem a um estudo de viabilidade. A decisão de abrir ou expandir um empreendimento deve ser respaldada por um Plano de Negócios, elaborado pelo empresário, considerando todos os aspectos do negócio e do mercado onde pretende atuar.

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O município de Terenos apresenta uma localização estratégica diferente de muitos municípios de Mato Grosso do Sul. A passagem da rodovia BR 262 que ligam Anastácio/Corumbá, Campo Grande, Porto Murtinho, Bela Vista e Bonito, coloca Terenos em destaque de localização e de oportunidades para atrair a atenção de turistas, de empresários e população em geral para novos investimentos.

Além do impulso ao turismo, um destaque de Terenos e que deve ser apoiado, fortalecendo a possibilidade de reter recursos no município, está na agroindustrialização, sobretudo de produtos da agricultura familiar. O município está entre os principais em número de assentados do Estado de Mato Grosso do Sul. Este público inclusive é apontado como o grande responsável pela dinamização do comércio local e dos avanços deste setor nos últimos anos.

Por outro lado destaca-se que a maior parte do consumo deste público é realizada em Campo Grande. Diante deste cenário, se a agricultura familiar passar a consumir mais em Terenos, o comércio local será fortalecido e gerará muitas oportunidades.

As compras governamentais já ocorrem por parte da municipalidade, mas com o potencial dos assentamentos locais este processo pode avançar muito e percebe-se que é a grande oportunidade em curto prazo para dinamização econômica municipal.

As atividades de contexto cultural, principalmente com a valorização da cultura regional poderão ser atrativas para o ambiente do turismo.

Entre as atividades recomendadas pelo Zoneamento Ecológico-Econômico para este município incluem atividades agrícolas de lavouras permanentes, associadas à agroindústria, preferencialmente de pequeno e médio porte. E ainda, incentivo à implantação ou fortalecimento de atividades produtivas alternativas, de âmbito local ou regional, tais como criação de pequenos animais, avicultura, pecuária leiteira, horticultura orgânica, floricultura, apicultura, artesanato e similares para geração de renda de pequenos e médios produtores.





Lei Geral Implementada promove o desenvolvimento socioeconômico do município fortalecendo as micro e pequenas empresas por meio das compras públicas.

1 O governo e a prefeitura que implementam a Lei Geral garantem aos pequenos negócios locais a facilidade de acesso às compras públicas.

2 A Microempresa (ME), a Empresa de Pequeno Porte (EPP) e o Microempreendedor Individual (MEI) formalizados oferecem produtos e serviços com qualidade e podem se habilitar para fornecer para órgãos públicos.

3 Um exemplo é a aquisição de uniformes e material de escritório para órgãos públicos.

4 Acessando novos mercados, a ME, a EPP e o MEI investem no crescimento e melhoria dos negócios e, podem contratar mais empregados.

5 A geração de novos empregos propicia o consumo local e a distribuição de renda em outros negócios, movimentando a economia.

6 Com mais espaço no mercado, as empresas vendem e contratam mais e geram maior arrecadação de impostos para a Prefeitura Municipal e Governo do Estado.

7 O dinheiro arrecadado com os impostos volta para o Estado ou para a cidade em forma de investimentos e em melhorias dos serviços públicos.



DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO
TERRITORIAL
MATE. ARCADE DO SUL

DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE

Descubra que pequenas mudanças podem trazer lucro para as empresas e sustentabilidade para o planeta. Conheça as Dimensões da Sustentabilidade. Material desenvolvido pelo Centro Sebrae de Sustentabilidade.

Acesse <http://sustentabilidade.sebrae.com.br/dimensoes/>



Planejamento
Estratégico



Gestão
Financeira



Gestão da
Qualidade



Compras
Sustentáveis



Encadeamento
Produtivo



Gestão de
Pessoas



Desenvolvimento
Social



Gestão
Ambiental



Legislação,
Normas e
Certificações



Mercado e
Consumo
Consciente



Marketing
e Comunicação



Políticas
Públicas



*Centro Sebrae de
Sustentabilidade*



PROPEQ

PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

APOIO

AMEMS



ASSOCIACÃO DAS MICROEMPRESAS
DE MATO GROSSO DO SUL



CAIXA



FEDERAÇÃO DAS RECOLOCADAS EMPRESARIAS
DO MATO GROSSO DO SUL



Fundo Estadual de Apoio à Industrialização
do Mato Grosso do Sul



MATO GROSSO DO SUL



Sesc | Senac | IPF



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

REALIZAÇÃO



SEMADE

Secretaria de Estado de Meio Ambiente
e Desenvolvimento Econômico



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul